



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



### Vacinação materna com dTpa: como anda a imunização de gestantes na microrregião de Viçosa?

Romario Brunos Will, Brunnella Alcantara Chagas de Freitas, Miguel Jourdain Alípio do Vale, Kaylane Zuqueto da Silva,  
Gabriela Carvalho Barbosa, Eduardo Martins Souza  
Educação em Saúde  
Pesquisa

#### Introdução

A coqueluche é uma doença infecciosa respiratória altamente transmissível e particularmente perigosa em recém-nascidos, sendo a imunização materna com dTpa, a partir da 20ª semana de gestação, uma medida essencial para a transferência de anticorpos e proteção passiva do bebê nos primeiros meses de vida. Apesar das diretrizes do Ministério da Saúde recomendarem 100% de cobertura vacinal para gestantes, a adesão à vacina dTpa no Brasil permanece aquém do ideal, representando um desafio para a saúde pública.

#### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Observou-se, ao longo do período analisado, uma baixa cobertura vacinal da dTpa em gestantes na microrregião, com forte oscilação entre os anos. A média registrada em 2016 foi de 31,7%, com aumento até 65,5% em 2018. Entretanto, os anos seguintes apresentaram queda, atingindo apenas 41,8% em 2021. Em 2023, a cobertura voltou a crescer, atingindo 79,3%, embora ainda abaixo da meta. A análise revelou padrão de instabilidade na adesão à imunização materna, o que pode comprometer a proteção passiva dos neonatos. Registros epidemiológicos indicam que, em anos de menor cobertura, houve aumento de casos suspeitos de coqueluche em lactentes na região.

#### Objetivos

Este estudo teve como objetivo analisar a tendência da cobertura vacinal da dTpa em gestantes na microrregião de saúde de Viçosa entre 2014 e 2023, bem como discutir seu impacto indireto na proteção infantil, sobretudo na prevenção de casos de coqueluche em menores de um ano.

#### Conclusões

A vacinação com dTpa em gestantes na microrregião de Viçosa apresentou avanços pontuais, mas ainda permanece distante da meta nacional, com tendência irregular e cobertura insatisfatória para garantir a imunidade coletiva. A persistência da baixa adesão reforça a necessidade de fortalecimento de políticas públicas, ações educativas direcionadas às gestantes e estratégias de busca ativa. A imunização materna deve ser compreendida não apenas como proteção individual da gestante, mas como uma medida fundamental para a saúde infantil.

#### Material e Métodos ou Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, com dados secundários extraídos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados pelo DATASUS. A cobertura vacinal foi calculada com base no número de doses aplicadas dividido pela população-alvo estimada, multiplicado por 100. As análises foram realizadas no SPSS® versão 27.0, com procedimentos descritivos, teste de normalidade e aplicação do Modelo Linear Geral para medidas repetidas, além de correlações de Pearson. Valores inconsistentes acima de 100% foram removidos das análises inferenciais.

#### Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico da vacinação da gestante e puérpera. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 27 jun. 2025.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Coqueluche e imunização materna. Disponível em: <https://sbim.org.br>. Acesso em: 27 jun. 2025.
- SANTOS, V. S. et al. Cobertura vacinal da dTpa em gestantes no Brasil: uma análise crítica. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Maceió, v. 22, n. 4, p. 877-884, 2022.

#### Apoio Financeiro

